Agronomia

ESTUDO DO CRESCIMENTO DE DIFERENTES VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR NA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS

Guilherme Boncompagni - 2º período de Agronomia, UFLA

Guilherme Vieira Pimentel - Orientador DAG, UFLA - Orientador(a)

Sérgio Hebron Maia Godinho - Doutorando Fitotecnia, DAG, UFLA

João Pacheco de Andrade Landell - 6º período de Agronomia, UFLA

Tales Tovo Zocal - 7º período de Agronomia, UFLA

Isabela Cristina Beton - 10º período de Agronomia, UFLA

Resumo

A cana-de-açúcar é uma das principais culturas econômicas do Brasil. A principal finalidade é a produção de sacarose para a produção de açúcar e etanol. Entretanto existem outros produtos oriundos da cana-de-açúcar, como a cachaça, bebida tipicamente brasileira. O sul de Minas Gerais é uma região de tradição na produção de cachaças, e levantamentos demonstram que produtores da região utilizam variedades antigas e que não apresentam o mesmo desempenho das atuais, ou ainda, não sabem qual material utilizam, o que pode implicar em manejos inadequados e refletir diretamente na produtividade. Logo, objetivou-se avaliar o crescimento de diferentes variedades de cana-de-açúcar na região em questão. O experimento foi realizado na cachaçaria Bocaina, no município de Lavras, Minas Gerais. O delineamento foi em blocos casualizados com quatro variedades (RB96 6928, CTC4, CTC9002 e CTC9003) e cinco repetições, totalizando 20 parcelas, que foram constituídas de três linhas de cinco metros e 1,5 m de espaçamento. O plantio se deu no mês de março de 2019 a partir de mudas pré-brotadas. A adubação foi feita com 600 kg do formulado 04-14-08. Foi determinada a avaliação a cada 30 dias da altura (sendo considerada a folha +1 para a avaliação) e do número de colmos por metro. Quanto à altura, as variedades avaliadas apresentaram comportamento semelhante, e sem diferenças significativas. Quanto ao número de colmos, a RB96 6928 foi a que apresentou a menor variação do número de colmos no período avaliado (350 dias após o plantio), sugerindo maior consistência que as demais. Ao longo do período do estudo, a CTC4 foi a que apresentou os maiores valores para número de colmos por metro, como também a maior variação desse caractere, indo de 8 a 26 em cerca de 250 dias, com um indicativo de queda mais forte do que as demais após esse período em função da alta infestação de *Diatraea saccharalis*, o que resultou na morte dos colmos. CTC9002 e CTC9003 apresentaram comportamento semelhante, com aumento do número de colmos até cerca de 280 dias, e indicativo de leve redução por volta dos 300 dias após o plantio. Conclui-se que novos estudos em sucessivos anos (cana soca) são necessários para obtenção de maiores informações acerca do desempenho de tais variedades na região Sul de Minas.

Palavras-Chave: *Saccharum spp*, manejo varietal, cachaça.

Instituição de Fomento: NECANA UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/ROYG8WVKWDk>